



Recebido em:
04/07/2017
Aprovado em:
07/07/2017
Editor Respo.: Veleida
Anahi
Bernard Charlort
Método de Avaliação:
Double Blind Review
E-ISSN:1982-3657
Doi:

A TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO ENSINO-APRENDIZAGEM DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ADICIONAL: WHATSAPP COMO FERRAMENTA DIDÁTICA.

GIULENE VICENTE MENDES

EIXO: 14. TECNOLOGIA, MÍDIAS E EDUCAÇÃO

Resumo

O presente artigo é fruto do projeto de pesquisa para conclusão do curso de licenciatura em letras Português/Espanhol da Universidade Federal de Sergipe, esse que tem o estudo voltado para a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em especial o uso do aplicativo WhatsApp, como ferramenta didática capaz de promover o ensino-aprendizagem do espanhol como língua adicional (LA), a fim de identificar e desenvolver habilidades linguísticas em alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Atheneu Sergipense, localizado na cidade de Aracaju/SE. Contudo, apresentaremos os resultados e questionamentos que identificamos a partir das atividades, questionários e da interação com os discentes, dessa forma, expondo a produtividade da pesquisa.

Palavras-chave: TIC. Ensino-aprendizagem. Espanhol.

Resumen

El presente artículo es fruto del proyecto de pesquisa para conclusión del curso de licenciatura en letras Português/Español de la Universidade Federal de Sergipe, ese que tiene el estudio volteado para la utilización de las tecnologías de información y comunicación (TIC), en especial el uso del aplicativo WhatsApp, como herramienta didáctica capaz de promover la enseñanza-aprendizaje del español como lengua adicional (LA), a fin de identificar y desenvolver habilidades lingüísticas en alumnos de enseñanza mediana del Colégio Estadual Atheneu Sergipense, localizado en la ciudad de Aracaju/SE. De esa forma, presentaremos los resultados y cuestionamientos que identificamos a partir de actividades, cuestionarios y de la interacción con los discentes, así, exponiendo la productividad de la pesquisa.

Palabras-clave: TIC. Enseñanza-aprendizaje. Español.

1 Introdução

O presente artigo foi desenvolvido a partir do projeto de pesquisa para conclusão de curso, este baseado no projeto de extensão: "As tecnologias para a prática educacional do espanhol como língua adicional para o ensino médio", desenvolvido em colégios estaduais da cidade de Aracaju/SE, por meio da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Percebemos que utilizar as novas tecnologias de informação e comunicação é um discurso presente hoje no ensino, pois esse é o meio em que estão inseridos os alunos, no qual o uso das tecnologias é constante, principalmente os aplicativos e as redes sociais, por isso, objetivamos apresentar os resultados alcançados no que diz respeito ao

ensino-aprendizagem do espanhol como língua adicional, a partir do uso do WhatsApp como ferramenta didática, para isso, trabalhamos com uma turma de Ensino Médio do Colégio Estadual Atheneu Sergipense, localizado na cidade de Aracaju/SE e considerado centro de excelência.

Também, pretendemos identificar o nível de interesse dos estudantes em participar das atividades e diálogos presentes no grupo do aplicativo, além de perceber as facilidades e dificuldades encontradas na utilização deste para o ensino-aprendizagem da LA, a fim de expor os resultados através do presente trabalho. Logo, o estudo é voltado para o uso do aplicativo WhatsApp, como ferramenta didática, capaz de promover o ensino-aprendizagem do espanhol como língua adicional, sendo assim, pretendemos verificar a eficácia deste aplicativo no ensino da LA, pois acreditamos que a inclusão desta tecnologia no ensino pode ajudar a desenvolver habilidades linguísticas, já que possibilita o trabalho com as 4 habilidades (leitora, escrita, oral, auditiva), para a compreensão e interpretação da língua alvo, contribuindo para a educação e formação de jovens estudantes, que estão concluindo o ensino básico e necessitam de uma boa formação.

E por fim, pretendemos com este contribuir para a qualidade na forma de ensino do espanhol como LA, com o auxílio das Tecnologias de Informação e Comunicação, informando a professores e pesquisadores os resultados alcançados com a utilização do aplicativo, este que está presente na vida da maioria dos estudantes. Sendo assim, abordaremos teorias a respeito das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na educação básica, e sobre as TIC para o ensino-aprendizagem do espanhol como língua adicional, também relataremos a experiência obtida através da utilização do Aplicativo WhatsApp como ferramenta didática, seguindo com os resultados e discussões, além das considerações finais, e para isto, utilizaremos textos teóricos como: TAVARES (2015), que trata sobre o ensino da língua espanhola através das TIC; SANTOS (2013), que escreve sobre os impactos das novas tecnologias na educação; LOPES (2011), que comenta sobre as novas tecnologias e o ensino de línguas estrangeiras e RAMOS (2008), abordando conceitos básicos das Tecnologias da Informação e Comunicação, a fim de, fundamentar e organizar o trabalho.

2 As tecnologias de informação e comunicação (TIC) na educação básica.

Atualmente, podemos dizer que vivemos em um mundo cercado de tecnologia, e que a cada dia surge uma novidade que acaba nos atraindo e levando ao consumo, principalmente no que diz respeito aos celulares; computadores pessoais; TV e entre outros, hoje conhecidos por tecnologias de informação e comunicação (TIC), as quais podemos compreender como:

“Chamamos Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aos procedimentos, métodos e equipamentos para processar informação e comunicar [...] Estas tecnologias agilizaram e tornaram menos palpável o conteúdo da comunicação, por meio da digitalização e da comunicação em redes para a captação, transmissão e distribuição das informações, que podem assumir a forma de texto, imagem estática, vídeo ou som”. (RAMOS, 2008, p. 5).

Por essa razão, entendemos a grande contribuição que as Tecnologias de informação e comunicação oferecem para o desenvolvimento do mundo tecnológico no qual vivemos. Importante também, é a internet que possui um ambiente de acesso a informações, possibilitando o conhecimento, além de ser uma TIC que unida a outras já mencionadas, nos permite utilizar aplicativos, redes sociais; sites de pesquisa; jogos virtuais; etc., estes que podem ser utilizados na educação como ferramentas para o ensino-aprendizagem, auxiliando os professores no processo de letramento, levando para a sala de aula a realidade em que os alunos estão inseridos, ou seja, esse mundo das tecnologias de informação e comunicação.

Hoje as Tecnologias já são utilizadas no ensino, um exemplo é a chamada EAD, educação a distância, normalmente ofertada para o nível superior, mas podemos também utilizar essas novas tecnologias como auxiliares para o ensino na educação básica, isto é, como um complemento para uma aula ou como uma atividade extraclasse; bem como, para acompanhar a aprendizagem dos alunos; ou passar informações adicionais, pois, podemos aproveitar as redes sociais, aplicativos, blogs ou até mesmo sites na própria internet, assim, utilizando as TIC a favor da educação e contribuindo para a formação dos alunos.

Mas, nem sempre estas tecnologias são aceitas em sala de aula, seja por insegurança, falta de preparo ou por ideias negativas já construídas a respeito desse método de ensino, como argumenta Santos (2013, p. 5) “Alguns profissionais resistem ao uso das novas tecnologias achando que a utilização da dessa ferramenta atrofia o processo de aprendizagem, já outros alegam a falta de formação continuada”, tudo isso, acaba por transforma-se em mais um desafio para os docentes, que na maioria das vezes opta por não utilizar as tecnologias, sendo o correto a se fazer, pois, o educador que não sabe lidar com as TIC pode afetar de forma negativa sua metodologia de ensino convertendo-a em um processo “improdutivo” (LOPES, 2011).

Então, para que o educador possa motivar seus educandos de forma que eles queiram aprender, é preciso que saiba como agir, sendo assim, os professores precisam estar bem preparados, ou seja, possuir uma boa formação que é indispensável para que o educador consiga dinamizar sua aula, tornando o ambiente escolar interessante para os estudantes. Além disso, sabemos que muitas escolas ainda seguem o método de ensino tradicional, que é repetitivo e monótono e que algumas instituições não dispõem de uma infraestrutura adequada para a educação dificultando até mesmo o ensino-aprendizagem da forma tradicional e principalmente impossibilitando o professor de trabalhar com as TIC por não dispor de computadores ou internet. Isso acaba causando uma resistência e impedindo a inclusão das tecnologias, que podem servir como importantes ferramentas didáticas para o educador.

Dessa forma, é essencial a colaboração dos responsáveis pelas escolas e também a conscientização e preparação dos docentes, já que estes possuem o papel de mediadores entre o conhecimento e o aluno, para que as tecnologias de informação e comunicação sejam inseridas e exploradas no ambiente escolar, colaborando com a educação, possibilitando a troca de informações e conhecimentos que vão além da sala de aula e provocando um avanço na aprendizagem de estudantes da educação básica.

2.1 As TIC para o ensino-aprendizagem de uma língua adicional (LA).

Sabemos que desenvolver métodos de ensino para que os alunos possam aprender é uma atividade muito difícil, porque nem sempre é possível acertar e atrair a atenção dos aprendizes e dependendo da metodologia podemos até dificultar a aprendizagem e fazer com que o estudante se sinta desestimulado e até frustrado, contudo, pensando no mundo de hoje que é tão modernizado, com uma sociedade atualizada as novidades tecnológicas, na qual a maioria dos alunos utilizam as novas tecnologias de informação e comunicação, tanto para os estudos como para o lazer, entendemos que as TIC podem servir como ferramentas para o ensino, provocando um maior estímulo na aprendizagem de uma língua adicional (LA) como por exemplo o espanhol, pois, “oferecer uma aprendizagem mais atrativa, [...] e acima de tudo gostar de aprender através de uma nova metodologia de ensino, estes são alguns dos objetivos que as TIC trazem para dentro das aulas de espanhol” (TAVARES, 2015, p. 2). Porque, entendemos que as TIC, podem auxiliar bastante no desenvolvimento e aprendizagem de uma língua, por ser uma forma de abordagem metodológica atual que pode estimular os aprendizes, ademais de dinamizar a forma de aprender.

Além do mais, a utilização das Tecnologias, possibilita o acesso rápido a informações e agilidade na comunicação podendo desenvolver uma motivação nos discentes, incentivando uma aprendizagem autônoma e deixando de lado o método tradicional de ensino que se torna estressante e cansativo, melhorando assim o ensino da LA. Outro fator importante é que o uso das TIC pode provocar o interesse em saber mais, já que as informações são praticamente instantâneas com o auxílio da internet, isto acaba por desenvolver os conhecimentos de mundo/interculturais dos alunos no que se refere ao uso das Tecnologias para o estudo de uma língua adicional, além de contribuir para o enriquecimento linguístico e intercultural, pois segundo LOPES (2011), o contato com a internet pode ampliar os conhecimentos culturais e linguísticos da “língua-alvo”, e essa aproximação com a língua e conseqüentemente a cultura do outro pode melhorar o desenvolvimento do estudante. Assim, conscientizando os aprendizes sobre as múltiplas culturas linguísticas, ampliando sua personalidade e habilidades com a língua adicional.

Também, as Tecnologias de Informação e Comunicação são novidades que podem ser acrescentadas no ensino de uma língua adicional, por possuírem um ambiente distinto do escolar, mas, que podem promover a aprendizagem da mesma forma e talvez para alguns alunos mais do que na sala de aula, pois se pensarmos em estudantes que possuem um certo nível de timidez, sabemos que em aulas presenciais será difícil para que eles manifestem suas dúvidas ou opiniões, porém, através das TIC pessoas tímidas conseguem se comunicar e se expressar mais, então, entendemos que a utilização dessas tecnologias pode ser favorável, principalmente no que diz respeito a aprendizagem de uma língua adicional, porque, o uso delas estimula a expressão comunicativa contribuindo para um

maior desenvolvimento linguístico nos aprendizes. Sendo assim, entendemos que aproveitar as tecnologias de informação e comunicação para auxiliar o método de ensino-aprendizagem de uma língua adicional colabora para o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos discentes, por ser uma abordagem dinâmica, interativa e que atrai o interesse dos alunos.

3 WhatsApp como ferramenta didática para o ensino-aprendizagem do espanhol como língua adicional.

A pesquisa surgiu através do projeto de extensão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (PIBIX) de nome: “As tecnologias para a prática educacional do espanhol como língua adicional para o ensino médio”, desenvolvido em colégios estaduais da cidade de Aracaju/SE, por meio da Universidade Federal de Sergipe (UFS), esta pesquisa foi desenvolvida no período de 16 de fevereiro a 30 de novembro do ano de 2016, no qual, tivemos a oportunidade de atuar em uma turma de Ensino Médio do Colégio Estadual Atheneu Sergipense, considerado centro de excelência e localizado na cidade de Aracaju/SE, este possui turno integral e por isso não tivemos muito tempo disponível para estar em contato com os discentes de forma presencial, também por se tratar de Ensino Médio, os estudantes estavam sendo preparados para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

A proposta foi trabalhar com uma pesquisa quali-quantitativa, para identificar os resultados positivos com a utilização de uma tecnologia de informação e comunicação para auxiliar na metodologia de ensino-aprendizagem do espanhol como língua adicional. Para isto, utilizamos as técnicas de coleta: documentação direta e documentação indireta, pois realizamos pesquisas bibliográficas em livros, artigos, sites de internet, além de visitar o colégio, observar algumas aulas de espanhol da turma, aplicar questionários e uma oficina respectivamente. Desta maneira, para desenvolver a pesquisa utilizamos o aplicativo WhatsApp, a fim de trabalhar com os alunos já que não tínhamos tempo para aulas presenciais e porque os estudantes estão conectados a este aplicativo praticamente a todo instante.

No início das atividades, observamos algumas aulas da professora regente da turma, depois aplicamos um questionário online através do Google docs, direcionado aos estudantes e disponibilizado por e-mail, com o objetivo de conhecer os interesses desses discentes. Em seguida, criamos um grupo no WhatsApp para manter um maior contato com os aprendizes, mas não determinamos um horário específico para as atividades, justamente para não criar uma semelhança com a aula presencial e para que o interesse pelo conhecimento surgisse naturalmente, neste, trabalhamos com notícias; imagens; textos; músicas; além de perguntas relacionadas a língua espanhola e a cultura de países hispano americanos, para possibilitar e instigar debates, diálogos e a interação entre nós que servíamos como mediadores e os alunos que participavam das atividades, assim, incentivando os discentes a expor e defender suas opiniões, também, sendo possível trabalhar com as habilidades leitora, escrita, a oral que alguns praticavam através de áudios que postavam, e conseqüentemente a habilidade auditiva.

E após desenvolver as atividades no grupo, levamos para a sala de aula uma oficina com o tema “exposição das opiniões nas redes sociais”, na qual trabalhamos debates ocorridos no grupo do aplicativo, sobre imagens que foram postadas sem informações e que foram polemizadas pelos alunos, com isso, levamos as mesmas imagens legendadas e com informações para que eles defendessem seus pontos de vista já apresentados no grupo do aplicativo, visando além do ensino da língua espanhola, a valorização das novas tecnologias e a preparação dos estudantes para realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com a intensão de despertar o senso crítico e o saber argumentar dos mesmos. Também, aplicamos outro questionário online para obter o feedback dos participantes a respeito da metodologia de ensino que adotamos, tudo isto com a orientação da professora regente do colégio.

Em resumo, tivemos somente uma aula presencial, esta que serviu para concretizar as atividades desenvolvidas através do aplicativo, lembrando que durante a pesquisa os alunos estavam no período de aula normal, inclusive as de espanhol. Além disso, realizamos a leitura de alguns documentos oficiais que regem a educação do Ensino Médio no Brasil como: a OCN e PCN, e de textos teóricos como: FRANCO (2008) que trata sobre as tecnologias no ensino; SILVA (2012) aborda o ensino da língua espanhola com o uso de uma rede social; além de MERCADO (2002) que comenta sobre práticas na educação com o uso das tecnologias. Assim, compreendendo as propostas dos documentos e os pensamentos dos teóricos para desenvolver a pesquisa com maior orientação.

4 O WhatsApp pode servir como ferramenta didática para o ensino aprendizagem do espanhol como língua adicional no ensino médio

Para concretizar a pesquisa analisamos os resultados que obtivemos através dos questionários e podemos perceber que os alunos receberam bem esse método de ensino e que é possível utilizar um aplicativo como WhatsApp na função de ferramenta didática capaz de promover a aprendizagem do espanhol em alunos de Ensino Médio da educação básica, ajudando a desenvolver o ensino desta língua. Vejamos as tabelas abaixo:

Tabela 1- Resultado do questionário aplicado para os alunos que participaram da pesquisa.

1. Aprendeu alguma coisa (vocabulário, curiosidade...) da língua espanhola, com o grupo no WhatsApp	
Sim	93% das respostas.
Não	7% das respostas.
Talvez	0% das respostas.
Já sabia de tudo que foi postado.	0% das respostas.

Fonte: Questionário do Google docs. Disponível em: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe4shOPI6fNgiaRft-qahlgSu5yOv1eHvxDPHbrkEpp28Hx6Q/viewanalytics>. Acesso em: 10. Jan. 2017.

Tabela 2- Resultado do questionário aplicado para os alunos que participaram da pesquisa.

1. Para você o grupo do WhatsApp é uma boa forma de aprender o espanhol	
Sim, é mais atrativo.	86,7% das respostas.
Não, é desinteressante.	0% das respostas.
Às vezes, é a mesma coisa de uma sala de aula.	13,3% das respostas.

Fonte: Questionário do Google docs. Disponível em: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe4shOPI6fNgiaRft-qahlgSu5yOv1eHvxDPHbrkEpp28Hx6Q/viewanalytics>. Acesso em: 10. Jan. 2017.

Através destas tabelas que foram baseadas em um dos questionários realizados com os alunos participantes da pesquisa, percebemos que é possível proporcionar e adquirir conhecimentos a partir de um aplicativo (WhatsApp), utilizado de forma didática para o ensino linguístico e cultural do espanhol como LA. Como apresenta a tabela 1: 93% dos alunos que responderam o questionário disseram que aprendeu algo sobre a língua espanhola participando das atividades no aplicativo. Também, observamos que a utilização do aplicativo pode ser uma forma de ensino mais atrativa para alguns estudantes, já para outros pode não ser tão interessante, pois, talvez o aluno acaba entendendo e comparando a metodologia de uma aula presencial, como observamos na tabela 2: para 86,7% dos alunos o grupo do WhatsApp é uma forma mais atrativa de aprender a língua espanhola, porém, 13,3% acredita que é a mesma coisa de estar em sala de aula, por isso, é preciso que o professor que serve como mediador do conhecimento, tenha desenvoltura para trabalhar com as tecnologias de informação e comunicação e consiga apresentar atividades e informações diferentemente de como faria em uma aula presencial.

Ademais, como já comentamos, na maioria dos casos através das TIC pessoas tímidas conseguem se expressar mais, porque se sentem mais à vontade para interagir do que em uma aula presencial, e estas tecnologias podem dinamizar a forma de aprender promovendo o desenvolvimento da autonomia desses aprendizes de forma interativa e motivadora. Sendo assim, a tabela abaixo mostra os resultados que obtivemos a partir das respostas dos alunos a respeito deste assunto:

Tabela 3- Resultado do questionário aplicado para os alunos que participaram da pesquisa.

1. No grupo sente-se à vontade para comentar, opinar, defender suas ideias	
Sempre	66,7% das respostas
Não	0% das respostas
Às vezes	33,3% das respostas

Fonte: Questionário do Google docs. Disponível em: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe4shOPi6fNgiaRft-qahlgSu5yOv1eHvxDPHbrkEpp28Hx6Q/viewanalytics>. Acesso em: 10. Jan. 2017.

Então, de acordo com a tabela acima, percebemos que essa questão de se sentir confortável para interagir, comentar ou perguntar, expressando seus pensamentos foi comprovada, já que em 66,7% das respostas os alunos afirmam que sempre se sentiram à vontade para comentar, opinar ou defender suas ideias, diferente de 33,3% que diz se sentir confortável algumas vezes. Sendo assim, entendemos que esse método de ensino favoreceu aos alunos com dificuldades de comunicação e expressão, podendo contribuir para o desenvolvimento linguístico tanto da sua língua materna, como da língua espanhola/LA, ampliando seus vocabulários e conhecimentos culturais.

Também, acreditamos que a utilização das tecnologias isoladamente podem não promover um ensino-aprendizagem satisfatório, diferentemente da sua utilização em conjunto com a metodologia que o professor já trabalhava em sala de aula, pois, percebemos que a concretização com a oficina presencial foi bem mais produtiva, porque conseguimos receber o feedback das atividades já desenvolvidas no aplicativo, ou seja, a combinação do aplicativo como ferramenta didática com a aula presencial que enfatizou as discursões e trabalhos desenvolvidos no grupo do aplicativo, portanto, percebemos que os alunos interagiram bem apesar de ser nossa primeira e única aula presencial, eles argumentaram, interagiram uns com os outros, participando ativamente da aula, porque, tratávamos de algo que já tínhamos discutido no grupo do WhatsApp e por isso, acreditamos que as atividades da pesquisa foram finalizadas positivamente, tornando concreta a ideia de que é possível utilizar as TIC na educação e para o ensino aprendizagem de uma língua adicional, pois, se as tecnologias forem utilizadas da forma adequada podem auxiliar a metodologia de ensino de uma LA de forma mais eficaz e prazerosa, oferecendo um ensino inovador.

Ressaltamos também, que não tivemos problemas com infraestrutura por se tratar de um colégio considerado centro de excelência e porque dependemos mais da disponibilidade dos estudantes e da frequência com que eles se conectavam ao aplicativo, sendo esse um ponto positivo e ao mesmo tempo negativo, pois, não determinamos um horário específico para os diálogos ou atividades, e as vezes os alunos não estavam online para interagir com os demais, também, por falta de acesso à internet que nem sempre era possível ter acesso com frequência mesmo nos dias de hoje. Assim, compreendemos que é importante analisar bem a forma que se pretende trabalhar e suas possíveis barreiras para que consiga desenvolver atividades que todos possam participar ativamente, tornando a metodologia dinâmica e produtivas, permitindo que os estudantes construam e ampliem seus conhecimentos.

Dessa forma, compreendemos a contribuição do aplicativo WhatsApp utilizado como ferramenta didática para o ensino-aprendizagem da língua espanhola tornando a aprendizagem mais interativa, despertando nos estudantes o desejo de argumentar e auxiliando de forma eficaz a educação da maioria desses estudantes do Ensino Médio, que participaram desta metodologia, a qual, contribuiu para que estes tornem-se jovens com pensamentos críticos. Mas, não podemos deixar de notar aqueles que não conseguiram responder positivamente a essa forma de ensino, e pensando nestes, acreditamos que é necessário propor um outro método de ensino utilizando outras tecnologias para poder identificar o grau de dificuldade desses aprendizes.

5 Considerações finais

Concluimos, destacando a importância que as novas tecnologias de informação e comunicação têm para o ensino aprendizagem de uma língua adicional, pois são capazes de proporcionar o desenvolvimento das habilidades escrita,

leitora, oral e auditiva, colaborando para um melhor aprendizado da língua estudada. Também, contribuindo para uma inovação no ensino do professor e para a autonomia dos discentes, valorizando a formação do cidadão como propõem os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCN) e as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (OCN).

Então, aprender uma LA a partir das TIC é uma forma atrativa e mais estimulante para o aprendiz, já que na maioria dos casos é esse o meio em que ele está inserido. Logo, entendemos que compreender e inserir a comunidade na qual vivem os alunos, torna o aprendizado mais desejável. Também, as Tecnologias proporcionam uma maior interação e autonomia nos discentes, auxiliam os professores no processo de ensino, pois sabemos que através delas podemos compartilhar todo tipo de informação, textos, áudios, vídeos, entre outros, surgindo assim, a necessidade da formação continuada do educador para saber trabalhar com estas ferramentas. Já com relação a pesquisa, ressaltamos sua produtividade e contribuição na aprendizagem desse alunado da rede estadual de ensino, também, acreditamos que ensinar utilizando as tecnologias, neste caso o aplicativo WhatsApp e depois levar as discussões para sala de aula contribui para uma aula construtiva, que irá despertar nos estudantes o desejo de participar, desenvolvendo o senso crítico e seus conhecimentos de mundo, podendo torná-los cidadãos mais participativos, autônomos e críticos.

Referências bibliográficas

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002a.

BRASIL. Orientações Curriculares Nacionais para o ensino médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Conhecimento de Línguas Estrangeiras. Vol. 1, Brasília: MEC Secretaria da Educação Básica. 2006. p. 87-124.

FRANCO, Claudio Paiva. Novas tecnologias, novas perspectivas para o ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Caderno de Letras- n. 24.- p. 145-156- maio. 2008. Disponível em: http://www.claudiofranco.com.br/textos/franco_cadernos08.pdf. Acesso em: 02. Out. 2016.

LOPES, Diana Vasconcelos. As novas tecnologias e o ensino de línguas estrangeiras. Revista científica tecnologus-UNIBRATEC. Ed. 06. Recife, 2011. Disponível em: http://www.unibratec.edu.br/tecnologus/wp-content/uploads/2012/08/tecnologus_edicao_06_artigo_01.pdf. Acesso em: 01. Mar.2017.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. Novas tecnologia na educação: reflexões sobre a prática. Maceió: EDUFAL, 2002.

RAMOS, Sérgio. Tecnologias da Informação e Comunicação: Conceitos Básicos. 2008. Disponível em: http://livre.fornice.info/media/download_gallery/recursos/conceitos_basicos/TIC-Conceitos_Basicos_SR_Out_2008.pdf. Acesso em: 01.fev.2017.

SANTOS, Gilsimar. Batista dos. Impacto e utilização das novas tecnologias na educação. I Jornada baiana de pedagogia: saberes e práticas docentes. Ilhéus. 2013. Disponível em: <http://zip.net/bftvck>. Acesso em: 04.jan.2017.

SILVA, Ariana Michelle Ferreira da. O ensino/aprendizagem da língua espanhola e a rede social Livemocha. Revista Letrando, v. 1 jan. /jun. 2012. Disponível em: <http://revistaletrando.com/revista/volume1/11.Ariana.pdf>. Acesso em: 12. Out. 2016.

TAVARES, Valdiêgo José Monteiro; MARTINS, Fernanda Maria Sousa; SILVA, Larissa Mabrine Dias da. O ensino da

língua espanhola através das TIC (tecnologias de informação e comunicação). IV Colóquio Internacional Educação, Cidadania e Exclusão. Rio de Janeiro. 2015. Disponível em: <http://zip.net/bctvkK>. Acesso em: 04.jan.2017.

Licenciada em Letras Português/Espanhol. Universidade Federal de Sergipe (UFS). Voluntária do Grupo de pesquisa PIBIX-UFS. E-mail: giu.gvm@gmail.com. Orientada pela Prof. Mestre. Valéria Jane Siqueira Loureiro. Mestre de língua espanhola do Departamento de Letras Estrangeiras da Universidade Federal de Sergipe (UFS). E-mail: vjssloureiro@yahoo.com.br.